

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Composição e impressão: Typ. Espozendense
 Rua Veiga Beirão, 7 a 9
ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho

Redacção e administração
 LIVRARIA ESPOZENDENSE

Rua Veiga Beirão, n.º 7 a 9

ACEITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO

Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adeantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis.

Numero avulso 40 reis

Com estampilha 1\$360 reis.
 Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL

1886

ANNUNCIOS (secção competente)

Linha, ou espaço de linha a 40 reis
 Os assignantes tem 25 % de desconto.

Communicados, ou reclames (secções)
 Imposto do sello (cada publicação) 10 rs

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contrato especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se recebe um exemplar

ESTÁ PROCLAMADA A

REPUBLICA!

VIVA A REPUBLICA!

O grito da revolução, que hontem sacudia o peito d'esses heroes que a historia ha de consagrar, é hoje definitivamente o braço redemptor da nossa querida patria.

Sobre os escombros d'uma monarchia aviltada, que morreu tão miseravelmente como viveu, tremula a bandeira republicana, saudada por todo o povo portuguez.

Quebraram-se os grilhões que nos acorrentavam a esse infame regimen de predealismos e syndicatos, e os nossos olhos espavoridos ainda querem duvidar do bom exito de tão gigantesca empreza. E' que o desalento ia por tal forma avassalando as consciencias, que tudo se julgava perdido, até o nosso antigo valor e coragem que chegaram a assombrar o mundo.

Não aconteceu assim e ainda bem.

As manchas que a historia dos ultimos annos regista, foram apagadas com o sangue d'esses valentes que cahiram nas ruas de Lisboa. Resgatou-se o passado indigno e aviltante com esse feito heroico em que o povo teve o papel mais brilhante, porque foi elle quem arrancou os soldados ás casernas, transmittindo-lhes o seu espirito de revolta e a confiança segura de que só elle é soberano e, portanto, só elle poderia esmagar todas as oppresões.

Foi elle quem fez a Republica e, assim, compete-lhe salva-la. Firmando-a na bondade e na prudencia, esquecendo odios mas prevenindo traições, honrando-a pelo trabalho e fortalecendo-a com uma administração honesta e moralisadora.

E' preciso que esse extenuante trabalho de tantos annos, em que muitos succumbiram e esse bello gesto revolucionario de ha poucos dias não se percam com paixões improprias de quem, tendo sido valente e leal na lucta, não pode e não deve ser indigno da gloria dos vencedores.

Até agora destruiu-se. Vamos a edificar, que é tempo, para que, com justiça, se possa dizer que «Viva a Republica» o mesmo é que

VIVA A PATRIA!

Proclamação da Republica

Foi publicado o seguinte supplemento ao *Diario do Governo*, n.º 222:

Ao povo portuguez

CONSTITUIÇÃO DO GOVERNO PROVISORIO DA REPUBLICA

Hoje, 5 de Outubro de 1910, ás 11 horas da manhã, foi proclamada a republica de Portugal na sala nobre dos Paços do Municipio de Lisboa, depois de terminado o movimento da Revolução nacional.

Constituiu-se immediatamente o governo provisorio:

Presidencia — *dr. Joaquim Theophilo Braga.*

Interior — *dr. Antonio José d'Almeida.*

Justiça — *dr. Affonso Costa.*

Fazenda — *Bazilio Tellos.*

Guerra — *Antonio Xavier Correia Barreto.*

Marinha — *Amaro Justiniano d'Azevedo Gomes.*

Extrangeiros — *dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães.*

Obras Publicas — *dr. Antonio Luiz Gomes.*

AO EXERCITO E A MARINHA

O governo provisorio da Republica Portuguesa saúda as forças de terra e mar que com o povo instituíram a Republica para felicidade da Patria.

Confia no patriotismo de todos. E porque a Republica para todos é feita, espera que os officiaes do exercito e da armada, que não tomaram parte no movimento revolucionario, se apresentem no Quartel General a garantir pela sua honra a mais absoluta lealdade ao novo regimen.

No entretanto os revolucionarios devem guardar todas as suas disposições para defeza e consolidação da Republica.

Lisboa, 5 de Outubro de 1910.

Pelo governo provisorio,
 O Presidente — *Theophilo Braga.*

O governo provisorio informa as potencias da proclamação da Republica.

O governo provisorio, reunido no municipio, em sessão de conselho, redigiu e mandou expedir para os ministros dos negocios extrangeiros dos outros paizes:

«Le peuple et l'armée viennent d'abolir les institutions monarchiques et de proclamer la République, laquelle traduit ses aspirations de longtemps.

L'enthousiasme est indescriptible.

Le gouvernement provisoire vient d'être installé comme suite. (Seguem os nomes dos ministros).

L'ordre public est absolument assurée par l'action du gouvernement et par la solidarité des citoyens.

A' tous les moments arrivent

des communications des provinces annonçant que l'évenement de la République a été reçu avec le plus grand enthousiasme.»

O governo e a ordem publica

Respeito pela vida e pela propriedade
 Regresso ao trabalho

Ao povo de Lisboa

Está sendo largamente affixada a proclamação do governo provisorio:

A attitude do povo tem sido admiravel de serenidade e cordura. Após o acto revolucionario, em que elle foi de uma bravura antiga, succedeu-se o enthusiasmo da victoria, em que elle se tem portado como um triumphador generoso, que faz da nobreza de sentimentos o mais bello padrão da sua gloria legendaria. Mas é preciso regressar ao trabalho fecondo, que será, com uma moralidade severa, a base da nossa regeneração.

Por isso, o governo provisorio convida todos os grupos revolucionarios e forças populares, não militarizadas, a entregarem as suas armas ás commissões parochiaes.

As adhesões militares que de todos os pontos do paiz chegam, a cada momento, ao governo da Republica garantem de uma maneira categorica as novas instituições.

Hoje não pode haver veledades, nem desvairadas esperanças por parte d'um regimen que vergonhosamente liquidou n'uma derrota moral, que mais humilhante tornou a tremenda lição que soffreram por parte das armas republicanas.

Não ha, pois, motivo para que os cidadãos conservem em seu poder as armas de que tão heroicamente se serviram, antes é urgente que ellas recolham a um deposito, onde, depois de catalogadas, fiquem prestes a ser tomadas pelo braço popular, se algum dia houver risco para a patria e para a liberdade. O go-

verno provisorio confia no bom senso do povo, no seu patriotismo e na sua dedicação á Republica.

Por isso o exhorta a que continue a ser generoso e cordato e a que respeite a vida e a fazenda alheias, a que não persiga ninguem e que dê, emfim, mais um acto e nobre exemplo da sua rara envergadura moral.

O momento da guerra vae passado. Entremos, agora, n'um periodo de paz laboriosa, para, de harmonia com todos os portuguezes, fundarmos o regimen da liberdade, pelo qual tanto sangue correu, tanto martyrio foi soffrido e tanta esperança frustada.

Cidadãos: O futuro da patria está nas vossas mãos. Não o zelar com o carinho que lhe devemos seria mais que perde-lo, porque seria deshonra-lo. Ergamo-lo bem alto, para que de todas as partes do mundo elle seja visto e os paizes civilizados possam dizer, referindo-se a Portugal: eis um povo antigo pelas tradições heroicas, mas que, pela serenidade, pelo amor ao trabalho e pela dignidade civica, é tão moderno que vae na deanteira de todos os povos.

Lisboa, 7 de Outubro de 1910
 — O Governo Provisorio da Republica.

O ministro da Justiça da Republica informa o povo norte-americano do plano do governo provisorio — Palavras do New York Times.

Tendo o sr. Affonso Costa recebido do jornal americano «New York Times» um telegramma em que lhe eram pedidas indicações relativas ao governo provisorio, o ministro da justiça enviou aquella folha o seguinte relatorio:

«O governo provisorio da Republica Portuguesa, de que sou ministro da justiça e dos negocios ecclesiasticos, tomou conhecimento das vossas amaveis disposições para com o novo regimen e agradece-vos a expansão que derdes na grande Republica dos Estados Unidos ás disposi-

ções em que se acha a Republica Portuguesa de introduzir a moralidade, desenvolver a administração interior e assentar em bases moraes e praticas as boas relações do nosso paiz com as nações estrangeiras.

A politica do governo provisoio será tanto quanto possível a realisação, com tendencias progressivas, do partido republicano portuguez. Instrucção publica largamente diffundida; defeza nacional maritima e terrestre assegurada; administração colonial descentralizada: autonomia do poder judicial; garantia completa de todas liberdades essenciaes; extincção do Juizo de Instrucção criminal; expulsão de frades e irmãs de caridade e encerramento das escolas congreganistas; instrucção obrigatoria; registro civil para nascimentos, casamentos e obitos; separação da Igreja do Estado.

Taes são as disposições urgentes que o governo vae decretar. O governo empregará todos os meios necessarios para o fornecimento do credito publico e das finanças da nação.

Pelo governo provisoio, o ministro da justiça, (a) *Afonso Costa.*

A folha americana considerou nos seguintes termos, transmitidos telegraphicamente aquelle relatorio:

«O *New York Times* apreciou altamente o relatorio de v. ex.^a ácerca da politica do governo provisoio da nova Republica.

O publico americano está profundamente interessado pelos acontecimentos relativos á revolução que v. ex.^a dirigiu; e é seu parecer que elles atrahirão a mais profunda attenção de todos os Estados Unidos e chamarão as suas sympathias para Republica Portuguesa.»

A PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA EM ESPOZENDE

A proclamação da Republica Portuguesa, tambem aqui foi acolhida com o maior e mais intenso jubilo.

Festas estrondosas se realisaram para commemorar o advento do novo regimen. D'ellas guardaremos sempre saudosas recordações, porque pela vez primeira sentimos vibrar de sincero entusiasmo a alma de um povo livre.

Trabalho realmente desnecessario o descrevel-as com minucia e dizer das impressões que todos experimentamos logo que n'esta terra constou ter rebentado o movimento revolucionario em Lisboa, pois tudo é de sobejo conhecido dos espozendenses e além d'isso carecíamos de muito espaço para fazer uma narração circumstanciada e completa de tudo.

Assim, limitamo-nos a transcrever, com a devida venia, as noticias telegraphicas e postaes que desde 5 até 12 foram enviadas a diferentes diarios da capital do norte, em face das quaes os nossos presadissimos assignantes e leitores de longe poderão avaliar o que por cá se passou.

* *

Espozende, 5—Hoje de manhã começou a circular o boato

de se haverem sublevado varios regimentos da capital.

Como que a confirmal-o tinhamos a falta de jornaes de Lisboa que deviam chegar no correi de hontem.

Bordaram-se, é claro, os mais extraordinarios comentarios até ao recebimento das gazetas d'essa cidade, impacientemente aguardadas por todos, que vieram esclarecer a verdade. Nos centros de cavaqueira não se falla em outra cousa.

Idem, 6—Os graves acontecimentos de Lisboa, são o assumpto de todas as conversas. Dizem uns que a revolução vingará; outros suppõem que ella fracasse.

Consta, por telegrammas, ter sido implantada a Republica. Officialmente nada se sabe.

O «Janeiro», unico jornal que aqui appareceu dá como facto consumado a queda da monarchia.

Ha immenso regosijo.

Idem, 6—Acaba de ser feita uma entusiastica manifestação ao chefe republicano local, sr. dr. Fonseca Lima, chegado ha instantes d'essa cidade, para onde partira hoje de tarde.

Um numeroso grupo percorre as ruas da villa, cantando a Portugueza, erguendo vivas á Republica, ao Exercito, Armada, governo provisoio, directorio, dr. Fonseca Lima, etc.

Reina enorme satisfação pela mudança do regimen.

Hoje de tarde passou aqui, de automovel, o sr. Padua Correia e outros cidadãos d'ahi, distribuindo exemplares da «Patria», e «Janeiro».

Em frente do café, o sr. dr. Eduardo Motta, levantou n'essa occasião vivas á Republica portugueza, correspondidos com muito calor pelos circumstantes.

Idem, 7, ás 9 h. m.—Grande regosijo pela mudança de regimen. Acaba de chegar uma banda de musica que fez entrada na villa ao som da Portugueza. No ar estraleja o foguetorio. São levantados muitos vivas á Republica, e revolucionarios, pelos populares que percorrem as ruas de Espozende.

12 h.—O entusiasmo cresce. Em frente dos Paços do concelho vae-se juntando muito povo para assistir á proclamação que logo, á 1 hora da tarde, deve realizar-se no edificio da Camara.

1 da t.—Procede-se a proclamação. Na praça, em frente aos Paços do concelho, ha muita gente.

A' sacada assoma o presidente da camara dr. João de Barros, que faz a proclamação da Republica Portuguesa, declarando deposta a dynastia de Bragança. Conclue levantando vivas á Republica e á Patria, Exercito, Armada, etc., que são correspondidos com muito ardor. A banda executa a Portugueza; centenas de foguetes sobem e a bandeira Nacional—verde e vermelha—tremula no ar entre aclamações de todos.

Fallam a seguir os drs. Fonseca Lima e Eduardo Motta, que são recebidos com palmas. Levantam-se novos vivas e os oradores no final são applaudidissimos.

Depois, na sala das sessões,

é assignado o auto por centenas de pessoas.

A musica percorre de novo as ruas.

Os vivas á Republica continuam a ouvir-se a todos os instantes.

Os sinos repicam em signal de festa.

Idem, 7 ás 3 da t.—Continuam as manifestações.

Multidão de populares, com uma musica cantando a Portugueza, marcham em direcção a Fão. Outros seguem em automovel e carro.

O dr. Fonseca Lima, chefe local do partido republicano, não pôde acompanhar os manifestantes por ter seguido para Braga onde foi chamado, ha poucos minutos. O dr. Motta, o presidente da Camara e varios cidadãos de representação no nosso meio, tomaram tambem parte.

Em Fão aclama-se a Republica, com ardor intenso. O povo corresponde aos vivas levantados pelos espozendenses.

Tremulam bandeiras verdes e vermelhas hasteadas em diferentes edificios d'ali e que são saudadas com entusiasmo sincero.

Logo temos marcha *aux flambeaux* na Villa.

Idem, 7—São 8 horas. A Camara esta illuminada, bem como varios edificios particulares, em signal de regosijo. Em frente dos Paços do concelho uma banda executa a Portugueza.

Os vivas recrudescem. A communicacção, recebida á pouco, da nomeação do dr. Fonseca Lima para administrador, é acolhida com entusiasmo.

O telegrapho vae fechar, só amanhã posso dar mais informações.

Idem, 8.—Continuo hoje os meus telegrammas de hontem.

Foi imponente a marcha *aux flambeaux*.

Durante o percurso foram constantemente saltados vivas ao Exercito, Armada, etc. etc.

O povo acompanhava, cantando, a banda de musica que executava a Portugueza, á frente do cortejo luminoso.

Cerca da meia noite ainda varios grupos percorriam as ruas da villa saudando a Patria livre, dr. Fonseca Lima, dr. Motta, o governo provisoio, os republicanos da capital e d'essa cidade.

Idem, 8.—O dr. Fonseca Lima tomou agora posse do cargo de administrador do concelho.

Assistiram ao acto grande numero de cavalheiros d'aqui de elevada representação social de que depois daremos nota.

Sua ex.^a agradeceu a comparencia, fazendo a seguir uma entusiastica allocução, soltando no fim um viva á Patria, calorosamente correspondido.

Idem, 8.—Em sessão da camara de hoje, foi resolvido, sob proposta da presidencia, expedir o seguinte telegramma ao presidente do governo provisoio:

«Camara Municipal. Espozende, saudando advento Republica cumprimenta V. Ex.^a e governo provisoio e felicita os heroicos lutadores.—O presidente, João de Barros.»

Fallam depois os drs. João de Barros, presidente da Camara; Fonseca Lima, administrador; e Jayme Pereira vereador; sendo em seguida levantada a sessão.

Idem, 9—O Dr. Fonseca Li-

ma foi hontem á noite alvo de uma calorosa manifestação por parte de um numeroso grupo de cavalheiros d'aqui que acompanhados de muito povo percorriam as ruas da villa aclamando a Republica e cantando a Portugueza.

A' passagem dos manifestantes pela redacção do «Espozendense», Silva Vieira, proprietario e director d'aquelle jornal, assomou a uma das janellas da sua casa, onde se vê fluctuando a bandeira republicana, e saudou a Liberdade, os heroes de Lisboa, o governo provisoio, o novo administrador Dr. Fonseca Lima, o dedicado republicano dr. Motta, o exercito e armada, etc.

A varios correligionarios offereceu, depois, o dr. F. Lima uma taça de champagne, trocando-se n'essa occasião, affectuosissimos brindes, e fazendo-se votos ardentemente pelas prosperidades da Patria.

Logo temos comicio publico. Fallará o dr. Eduardo Motta, nosso sympathico amigo e outros cidadãos.

Amanhá noticiarei.

Idem, 10. (Retardada).—Realisou-se effectivamente o comicio de que hontem lhes fallei.

Não assistimos, mas sabemos que a concorrecia foi grande, e os oradores,—drs. Motta e Fonseca Lima—muito victorizados.

—Representantes da commissão municipal republicana da Povoia de Varzim, Grupo dos 30 e varios outros cidadãos d'aquelle formosissima praia vieram, na tarde de hontem, a esta terra em carros, automoveis e bicycletas, expressamente para cumprimentar e felicitar o sr. dr. F. Lima.

Enthusiasmo indizivel, como é facil de comprehender.

Os vivas succediam-se sem intervallos.

Durante a tarde queimaram-se bastantes foguetes, ouvindo-se a Portugueza e a Marselheza executada por um grupo de musicos que, com o nosso amigo sr. Antonio Duarte, das Marinhas, tinham vindo aqui saudar o dr. Fonseca Lima e os espozendenses pelo advento do novo regimen.

A manifestação de sympathia dos povoenses ao dr. Fonseca Lima, deve tel-o penhorado extremamente.

Idem, 11. (Retardada).—Tomou hoje posse a commissão municipal republicana, depois de aclamada pelo povo, que enchia litteralmente a sala das sessões. Ficou assim constituída:

Presidente, o administrador do concelho, dr. Fonseca Lima; vice-presidente, Valentim Ribeiro da Fonseca; vogaes, Padre José Pereira da Costa Lima, Firmino Loureiro, Jayme Pereira, Antonio Duarte e Luiz Portella.

Em substituição do juramento da praxe, os comissionados empenharam a sua palavra de honra em bem servirem os cargos.

Os discursos seguidamente proferidos, pelos srs. drs. Fonseca Lima e Eduardo Motta, e ainda o que o sr. Valentim Fonseca leu, foram cheios de eloquencia e patriotismo, e arrebataram o auditorio, que os palmeou com verdadeiro delirio.

Depois procedeu-se á assignatura do auto.

Na occasião da posse os si-

os repicaram festivamente e uma banda de musica, postada em frente á casa da camara, executou a Portugueza, subindo ao ar centenas de foguetes.

Idem, 12.—Hontem, á noite, continuaram as manifestações de regosijo, algum tanto prejudicadas pelo tempo que fez.

Os paços do concelho illuminaram. A musica, depois de percorrer as principaes ruas da villa ao som da Portugueza, acompanhada de muito povo que soltava freneticos vivas, veio para a praça, onde tocou até ás 10 e tanto, queimando-se grande quantidade de fogo.

A's 9 horas diversos correligionarios e amigos do dr. Fonseca Lima, que é e tem sido a figura de mais destaques no nosso concelho, offereceram-lhe uma taça de champagne.

Entre outros brindes ao dr. Fonseca Lima, salientaremos, sem melindres para ninguem, o do nosso presado e intelligente amigo dr. Eduardo Motta, que, em phrase burilada, teceu o elogio de s. ex.^a o novo administrador, prestando homenagem ás suas nobres qualidades de character e de coração, brilhantes dotes de espirito e devotado amor pela liberdade; brinde que elle agradeceu, dirigindo palavras cheias de encomio ao sr. dr.

Auto da proclamação da Republica Portuguesa

Anno de Christo de 1910; pela uma hora da tarde do dia 7 do mez d'outubro, n'esta Villa d'Espozende, Paços do Concelho e sala das sessões da Camara Municipal, onde se encontrava o respectivo presidente cidadão dr. João Gonçalves Pereira de Barros, commigo José Augusto d'Almeida Abreu, secretario effectivo do mesmo municipio; na presença dos cidadãos no fim d'este assignados e de muito povo que ao solemn acto assistiu, a presidencia declarou deposta a dynastia de Bragança e proclamou a Republica Portuguesa, erguendo, no final, os tres vivas do estylo, e arvorando, na frente do edificio, a bandeira Nacional, provisoio, —verde e encarnada com um circulo branco ao centro,—contendo a legenda Ordem e Trabalho. Para os devidos effectos se lavrou o presente que vae ser assignado por todos ao depois de lido por mim, José Augusto d'Almeida Abreu, Secretario da Camara que o escrevi subscrevi e assigno. (Seguem as assignaturas.)

ADHESÕES

Entre outros que adheriram ao novo regimen, sabemos dos srs. Padre José Pereira da Costa Lima, abade de Belinho e Conego José Manoel de Sousa, abade de Gemezes.

O primeiro pessoalmente e o segundo por carta, d'isso deram conhecimento ao illustre chefe do partido republicano n'este concelho, sr. dr. Fonseca Lima, declarando-se desinteressada e incondicionalmente ao lado sua ex.^a e portanto da Republica que prometteram servir com toda a lealdade.

*

No ultimo domingo, os parochos do nosso concelho, na

ocasião da missa, fizeram uma allocução ao povo das suas freguezias, demonstrando-lhes o dever que todos tinhamos de respeitar o novo regimen e de adherir a elle, pois do governo da Republica resultarão prosperidades para a nossa querida Patria. Assim nol-o informaram. A ser verdade, como crêmos, de louvar é o procedimento dos illustres sacerdotes.

José Ramalho

De visita a varios amigos e pessoas das suas relações, vimos hontem n'esta villa o nosso preadissimo amigo e distincto pharmaceutico em Ponte do Lima sr. José Candido da Silva Ramalho, a quem tivemos o prazer de abraçar.

Fallecimento

Repentinamente falleceu no domingo á tarde n'esta villa, a sr.^a D. Amelia R. S. de Souza.

Os funeraes realizaram-se no dia immediato, sendo regularmente concorridos.

A familia em lucto e em especial ao sr. Manoel de Sousa, as nossas condolências.

tomar as Pilulas Pink. Estas boas Pilulas curaram-me completamente. Agora não sinto o minimo incommodo, engordei, recuperei o bom appetite d'outro tempo e um bello aspecto de saude, n'uma palavra, acho-me actualmente de perfeita saude.

As Pilulas Pink

são soberanos contra: anemia, chlorose, neurasthenia, fraqueza geral, doenças e dôres de estomago, rheumatismos, nevalgias, sciatica.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude.

As Pilulas Pink, estão á venda em todas as pharmacies, pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e drogaria Peninsular, 39. rua Augusta, 45, Lisboa.

Sub-agentes no Porto: Antonio. Rodrigues da Costa & C.^a 402, Largo de S. Domingos, 403.

OS RINS

Os rins trabalham constantemente, removendo do sangue venenos activos. Se os rins deixam de funcionar, mesmo por poucas horas, o resultado é fatal. Se não desempenham senão parte do seu trabalho ainda assim uma lige'ra porção de veneno retido no sangue é sufficiente para causar grande soffrimento. Dôres de costas, dôres de cabeça, desassocego, diminuição na urina, nervosismo geral, são symptomas que resultam d'aquelle desarranjo. A Salsaparrilha do Dr. Ayer exerce um effeito peculiar nos rins: desobstruindo os tubos delicados dentro d'estes órgãos, allivia a congestão, permitindo, que elles desempenhem bem o seu officio. A Salsaparrilha do Dr. Ayer, está á venda nas boas pharmacies e drogarias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer Lowell, Mass, Estados Unidos
Depositarios geraes para Portugal:
James Cassels & C.^a Succ.^a
Rua Mousinho da Silveira, 85-1.
Porto

ACLARAÇÃO E PREVENÇÃO

Tendo feito, no numero passado deste jornal, uma prevenção referente ao arrendamento da loja nos baixos do meu predio ao sr. Alberto Monteiro Torres, d'esta villa, cuja prevenção continúa a ser publicada, disse, estar este sr. a liquidar tudo para em breve seguir para o Brazil, o que não era extranho a muitas pessoas desta villa, as quaes d'isso fizeram boato, e boato que tinha todos os visos de verdade, não só pelo modo pouco vulgar como elle dava destino as fazendas do seu estabelecimento, mas ainda porque o facto foi consumado ás occultas, seguindo esse sr. terça-feira, 11 do corrente para o Brazil no Oriana, sahido de Leixões, tendo-se só conhecimento da sua partida no dia 12 á noite. Isto prova á evidencia a sua intenção e a falta do cumprimento a que se quiz eximir. Depois disto cumpre-nos dizer ao publico e em apendice á *Prevenção* inserta em outro lugar que visto este sr. ter-se ausentado assim tão sophismadamente, talvez com receio de pagar caro as suas leviandades, e sem outra attenção que não seja a de um fallido a seu modo, ter, de commum accordo no seu estabeleci-

mento a girar com o negocio desde que se casou, sua esposa a sr.^a Adelina d'Athouguia, como se prova, pondo e dispondo, venho fazer publico e prevenir, visto esta sr.^a ficar de posse do mesmo estabelecimento, que ninguem faça contrato com ella referente ao prevenido na primeira prevenção inserta n'este jornal, bem como sobre qualquer propriedade que os mesmos possuam pois protesto perante os tribunaes pór haver dos mesmos a seu tempo o estipulado no contracto do arrendamento, visto os mesmos não ter dado cumprimento.

Para que de futuro ninguem venha alegar ignorancia continuo a fazer estas declarações e prevenções ao publico, que conhecendo o cavalheirismo dos referidos se deve abster de fazer quaesquer contractos com estes ou com quem em seu nome os possa querer fazer.

Espozende 15 de Outubro de 1910.

José da Silva Vieira

DESPEDIDA

O Conde de Villas Boas apresenta por esta forma as suas despedidas, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, a todas as pessoas das suas relações e aos habitantes do concelho de Espozende, e agradece muito penhorado todas as provas e consideração de estima com que o honraram durante o tempo em que exerceu as funcções de administrador do concelho.

DESPEDIDA

Reclamando a minha presença na capital, negocios que ali tenho, e, não podendo despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que tão amavelmente me trataram, por este meio o faço principalmente d'aquelles que commigo collaboraram na festa de regosijo pela victoria da democracia.

Espozende 10-10-910.

Vasco Pinheiro

ADVOGADO
EDUARDO MOTTA

RUA CASTRO MONTEIRO

Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

2.^a publicação

PELO Juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão do primeiro officio correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Antonio de Campos Moledo, solteiro, maior e Manoel de Campos Moledo, solteiro, menor pubere, da freguezia de Fão e auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae Antonio Gonçalves Moledo, casado e morador, que foi, com a inventariante Anna Fernandes de Campos na dita freguezia de Fão, sob pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Espozende, 26 de setembro de 1910.

O escrivão substituto,
João Fernandes de Faria Vasconcellos

Verifiquei.

O juiz de direito,
Leal Sampaio.

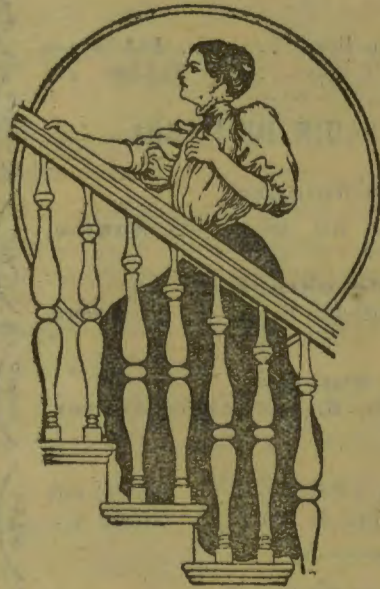
PREVENÇÃO

Tendo arrendado ao sr. Alberto Monteiro Torres, d'esta villa, a minha loja, nos baixos do meu predio que comprehende as 3 portas do lado sul, por escriptura publica lavrada na nota do escrivão Braga, d'esta villa, por espaço de 5 annos, seguidos, dos quaes apenas ha um decorrido, e constando-me que o mesmo senhor está liquidando tudo quanto tem no referido estabelecimento com fins que não são estranhos ao publico, e que se diz em breve seguir para o Brazil, consta-nos que tão depressa venda tudo como abandona o estabelecimento, não cumprindo assim o estatuido no contracto, venho por este meio prevenir o publico para não fazer contracto algum referente á armação que se encontra no mesmo estabelecimento, bem como um gazometro, sem que este senhor de fiador ao contracto ou pague.

Fica, portanto, este senhor e o publico avisado desta forma para não haver ou alegar ignorancia,

Espozende, 5 de outubro de 1910.

José da Silva Vieira.



Nada ha que seja mais razoavelmente certo do que a acção victoriosa das Pilulas Pink contra a anemia e a pobreza do sangue. A anemia desprezada traz consigo a extenuação e a morte. A anemia é perfida, no modo como furtivamente toma posse das suas victimas, e frequentes vezes achase já bem aferrada ao corpo, sem que o paciente tenha dado por isso. Por este motivo, é urgente começar com o tratamento, apenas se der pelos primeiros symptomas.

Cura:

A Sr.^a D. Adelaide da Silva, que reside em Lisboa, rua Nova da Trindade, n.º 74, 4.º andar, dirigiu-nos a seguinte carta:

«Ninguem pode imaginar, diznos esta senhora, o estado de fraqueza a que eu tinha chegado, quando comecei a tomar as suas excellentes Pilulas Pink. A anemia extenuára-me completamente: a grande magreza em que estava e o meu mau aspecto bem claramente mostravam, logo á primeira vista, o pessimo estado da minha saude. Tinha constantemente dôres de cabeça, dôres no peito e nas costas, desaparecera de todo o appetite e não comia quasi nada. Durava já ha bastante tempo esta minha doença, que de dia para dia mais me delinhava, e nem sabia o que havia de fazer, quando, felizmente para mim, me decidi a

HOTEL

Villarinho

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

ESPOZENDE

E' este hotel o mais bem montado d'esta villa. Com ampla sala de jantar e quartos de primeira ordem, construido n'um bello edificio para este fim; é todo illuminado a acetylene. Tem campainha electrica na sala de jantar e nos quartos. O seu serviço é permanente fornecendo lunches para picnics, etc. etc.

A sua proprietaria
ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO
espera a preferencia dos seus estimaveis freguezes.

No mesmo edificio ha uma mercearia bem montada onde se encontram todos os generos de primeira qualidade. Vinhos verdes, finos, bebidas estrangeiras, cervejaria, bolachas, queijo, chá, café e a optima manteiga da fabrica d'Ancora.

NOVIDADE LITTERARIA DE 1910

A FILHA DO DIVORCIO

Romance moderno, com o mais apaixonante interesse do popular escriptor francez HECTOR DE MONTPERREUX

É este um verdadeiro romance d'amor e de apaixonadas intrigas, no qual a alta sociedade põe em evidencia os seus costumes intimos.

O seu entrecio constitue um quadro deveras impressionante, e as suas peripecias demonstram a situação bem dolorosa e enternecedora d'uma pobre menina, — **A Filha do Divorcio**, — cuja mocidade derrota triste e agitada no meio das perturbações e desgostos intimos, e crusado pelo divorcio de seus paes, pelos quaes ella teve sempre o mais fundo e acrisolado affeito.

De mais, esse divorcio, que resultára de um equívoco e ao mesmo tempo de um esturupulo talvez exagerado, tinha-se produzido em circunstancias mysteriosas e absolutamente inesperadas, desorganizando por completo uma familia, que até então vivera na mais doce e tranquilla intimidade.

A marquezia de Fleurbauc, sendo que pode ser imputada a seu irmão a responsabilidade da falsificação de um cheque representando uma quantia relativamente importante, quer a todo o transe salvar de um desaire a honra do seu nome, e procura haver ás mãos esse documento, para o furtar a todos as vistas, e principalmente ás de seu marido que de nenhum modo deveria ser iniciado em um tal opprobrio. Mas, não possuindo a quantia necessaria para o resgate do terrível cheque, resolve empenhar as suas joias, e vai com esse fim e a occultas de seu marido, apresental-as em um estabelecimento de credito, onde todavia se recusa a declarar o seu nome e morada, esclarecimentos que aliás são indispensaveis para elaboração do respectivo contracto de emprestimo. Um tal facto dá razão a que se supponha que as joias são roubadas, e a marquezia de Fleurbauc cuja identidade se não acha estabelecida, é presa por virtude d'essa suspeita.

O procedimento da marquezia, para o qual seu marido não acha uma explicação plausivel, constitue motivo para que este tenha apprehensões sobre a fidelidade da esposa, e determina-o a procurar no divorcio o desagravo da offensa, que julga ter sido feita á sua dignidade, aproveitando esse ensejo para voltar aos braços de uma antiga amante, que tivera em tempo um grande predomínio na sua mocidade.

De todos estes factos resultam terriveis torturas para a — **Filha do Divorcio** — em cuja vida se repercutem as luctas e desharmonias d'aquellea que tanto ama, e que vê agora reparados por motivos que desconhece, e que não pode comprehender.

É pois a — **Filha do Divorcio** — um romance de verdadeira paixão, em que o seu auctor, já hoje muito popular e apreciadissimo em França, faz vibrar com a maior intensidade as cordas do sentimento despertando nos seus leitores o maior interesse e commoção mais intimo e mais profunda.

Primorosa edição, impressa em papel superior, com typo novo e magnificas estampas francezas de paginha.

Cadernetas semanais de 16 paginas, 20 réis.
Tomo mensal de 80 paginas, 100 réis.

A cada assignatura

1.º Brinde no fim da obra — Uma linda estampa, propria para quadro.
2.º Brinde á sorte pela loteria — Quatro obrigações do Governo Portuguez, com premios, sendo o maior de réis 5:000.000.

Brindes aos srs. assignatarios, em vez da commissão
Em 2 assignaturas — Uma collecção de albums com vistas de Portugal (100 paginas).

Em 4 assignaturas — Um exemplar da obra e o brinde.
Em 6 assignaturas — Seis grandes vistas em chromo proprias para quadros representando: a Praça de D. Pedro de Lisboa, o Palacio da Pena em Cintra o Palacio de Christal no Porto, Monumento da Batalha, Panorama de Belem e Panorama da cidade do Porto.

Em 8 assignaturas — Um aparelho completo de porcellana para almoço de dez pessoas, (19 peças).

Em 15 assignaturas — Um grande relógio de parede, calendário, medindo, 56 por 38 centimetros.

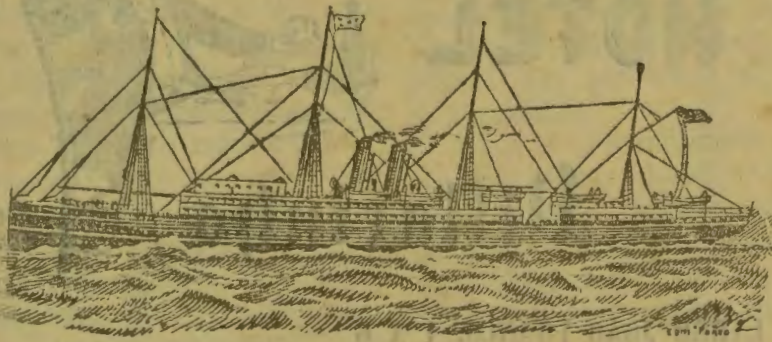
Em 30 assignaturas — Uma machina de costura, garantida, do melhor auctor.

CASA EDITORA — BELEM & SUCC.

Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º — Lisboa

onde se recebem assignaturas e no continente de Portugal Ilhas, Africa e Brazil, em casa dos agentes da empresa.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminaos a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORIANA a 2 helices, 8.500 toneladas, em 11 de Outubro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do pacifico.

ORISSA a 2 helices, de 5.500 toneladas, em 25 de outubro para o Rio de Janeiro, Montevideo Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

O preço das passagens de terceira classe, de **LEIXÕES** para os portos do Brazil, por estes paquetes seram de mala 6 de réis 49\$500 e para o Rio da Prata rs. 44\$500

Para escolha do camarotes e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique — PORTO

CONTRA A TOSSE

Xarope Pectoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principais medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorizado pelo Governo e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em multissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular.

CONTRA A DEBILIDADE

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA, DA PHARMACIA FRANCO FILHOS

Premiada com as medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada.

É um tonico reconstituente, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas, e a mas de leite pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

Usam-na tambem as pessoas de boa saude, que querem uma refeição ou lunch de facil digestão, cujo effeito pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne. Pacote 200 réis.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

UNICO autorizado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica e Privilegiado

Recomendado por centenas dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade contra a debilidade na convalescência de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; empregam-se, com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrofulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas, que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao lunch, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas principais pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: Conde do Restello & C.ª — Pharmacia Franco F.ª, Belem, Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE — RUA DO ALECRIM N.º 10, — LISBOA

UNICA COMPANHIA QUE EXPLORA TODOS OS RAMOS DE SEGUROS AUCTORIZADOS EM PORTUGAL

SEGUROS DE VIDA
SEGUROS DE INCENDIOS
SEGUROS DE CRIMTAES
SEGUROS MARITIMOS
SEGUROS CONTRA ROUBOS
SEGUROS DE TRANSPORTES
SEGUROS DE BAGAGENS
SEGUROS POSTAES
SEGUROS AGRICOLAS

Fornece tarifas e presta todos os esclarecimentos o agente em Espozende — **BERNARDO GONÇALVES ENNES.**

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE em 24 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500 réis
" " " " Rio da Prata 52\$500 "

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON em 17 de Outubro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DANUBE em 25 de outubro
Para a Madeira S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS em 31 de Outubro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500 réis
" " " " Rio da Prata 52\$500 "

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipaçaõ

Os paquetes de regresso do Brazil offercem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Accellando-se tambem passageiros para New-York S. Miguel (Ponta Delgada) com trasborde em Southampton.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique, — PORTO

Ou aos agentes nas provincias.
Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra.

AGENCIA FUNERARIA

Manoel Fernandes de Carvalho

Rua Velga Beirão (antiga rua Direita)

ESPOZENDE

Encarrega-se de funeraes completos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estilo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente modicos.

RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.